

GUERRA DO AFEGANISTÃO/TALIBÃ

Luiz Gabriel O.F

3m4

EEEM Irmã Maria Horta

Geografia - História

Vitória - ES

2023

Resumo

A guerra no Afeganistão tem como ponto de partida o ano de 1978, após uma revolução comunista que foi apoiada pela URSS, antiga União Soviética. Fazendo com que grupos não satisfeitos com o novo governo, se juntassem e atacassem o país. Grupo esse, que teria ligação no futuro com o Osama bin Laden, sendo o homem que arquitetaria o ataque terrorista às torres gêmeas nos Estados Unidos da América, após o colapso da URSS em 1991. Levando os EUA a declarar guerra ao terrorismo e invadir o Afeganistão em busca de Osama bin Laden, estendendo a guerra com esses grupos até o ano de 2021. Onde em 30 de agosto os últimos exércitos dos Estados Unidos deixaram o país após negociações com o grupo do Talibã, fazendo com que o frágil governo do Afeganistão fosse tomado pelo Talibã em apenas 3 meses.

Desenvolvimento

O início dos acontecimentos dos conflitos no Afeganistão se dá ao meio da guerra fria. Onde os Estados Unidos, apoiando o capitalismo e a União Soviética, apoiando o socialismo, disputavam a fim de ver quem tinha mais influência no mundo. Os conflitos no Afeganistão tiveram início em 1978 e duraram até 2021.

Vale a pena lembrar que o Afeganistão fica no continente asiático e é localizado em uma área muito importante, já que fica entre grandes países, como Paquistão (antiga Índia britânica), China, Irã e a antiga União soviética.

Os países protagonistas desse conflito, são o próprio Afeganistão, a União Soviética que apoia o governo do Afeganistão e ajuda de forma militar nos conflitos iniciais contra os Mujahidin, que eram o grupo que lutava contra o governo comunista da época, e os Estados Unidos que invade o país em 2001.

Em 1978 uma revolução comunista apoiada pela URSS que foi a antiga União Soviética e atual Rússia, aconteceu no Afeganistão, instaurando um governo socialista. Contudo, muitas pessoas no interior do país não gostaram disso, em resposta, começaram a formar grupos de guerrilhas para lutar contra o novo governo socialista, sendo chamados de Mujahidin que significa Combatente/Guerreiro Santo. Desta forma, o conflito estava se tornando não apenas uma guerra contra o sistema político, mas também uma guerra santa, já que o governo socialista do país era ateu e os muçulmanos levam sua religião muito a sério.

Ademais, outra causa que levou a uma das potências mundiais a entrar na guerra e vale a pena ser dita, foi o ataque às torres gêmeas em 11 de setembro de 2001 fazendo com que os EUA declarassem guerra ao terrorismo e invadissem o Afeganistão com o objetivo de matar um dos chefes e mandantes do ataque terrorista, que estava se escondendo no país. Assim, estendendo a guerra com esses grupos até o ano de 2021. Onde em 30 de agosto os últimos exércitos dos Estados Unidos deixaram o país após negociações com o grupo do Talibã, fazendo com que o frágil governo do Afeganistão fosse tomado pelo Talibã em apenas 3 meses, já que não tinha mais o apoio do exército dos Estados Unidos.

Devido ao auxílio que a URSS dava para o governo afegão no início dos conflitos, muitos historiadores acreditam que a guerra acelerou a queda da União Soviética em alguns anos. Já os Estados Unidos gastaram 2 Trilhões de dólares com a guerra, e de acordo com a Watson Institute Brown University morreram aproximadamente 3.5 mil soldados americanos, OTAN e países aliados, 78 mil membros da força de segurança afegã, 84 mil forças da oposição e 71 mil civis.

“hoje, dois anos após a retomada do poder pelos talibãs. A crise econômica, social e humanitária leva os afegãos a deixar o país em massa: 1,6 milhão de pessoas desde 2021, o que representa 4% da população, segundo a ONU. Diante do recuo dos direitos, ao menos uma mulher se suicida por dia no país”

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2023/08/15/afeganistao-dois-anos-apos-volta-de-talibas-ao-poder-miseria-e-cerco-as-mulheres-reinam-no-pais.ghtml>

Levando em consideração que hoje em dia o Afeganistão está tomado pelo Talibã, o atual problema é o modo com que esse grupo administra o país e como as pessoas vivem sob as leis do Talibã. Tendo isso em vista, não só é essencial permitir que a população que não condiz com o novo governo saia do país, mas também é importante que os países em geral deem preferência aos refugiados do Afeganistão, junto a um curto programa criado pelo país que receberá os refugiados, onde ajudará eles a se inserir na sociedade, tendo a oportunidade, mesmo que por um curto período, de trabalhar. Desta forma, não apenas será possível salvar essas pessoas do Afeganistão, mas também permitirá com que vivam bem em outros países.